

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 57

Data: 16 de Novembro de 1973

Pg.: _____

**Meirelles
era pela
integração**

Da Sucursal de
BRASILIA

— Minha experiência de 35 anos de trabalho indigenista me autoriza a dizer que a solução do problema do índio não está no seu confinamento nem na resistência de seus defensores ao desenvolvimento do País. Ao contrário, a solução está na integração, não só indígena, mas de toda a população pobre do interior brasileiro, ao processo de desenvolvimento.

Pouco antes de morrer, em agosto último, aos 62 anos, o sertanista Francisco Meirelles escreveu este depoimento, publicado agora no último número do Boletim Informativo da Funai. No mesmo exemplar, o filho e continuador de Meirelles, Apoena, de 25 anos, afirma: "O tempo trabalha a favor do que meu pai pregava".

Fui durante toda minha vida um pacificador de tribos arredias. Sou responsável pelo contato da civilização com os xavantes, caiapós, pacaá nova, karipuna, cinta-larga e tantos outros —, diz Chico Meirelles, observando adiante: "Pois bem, em todos os primeiros contatos pacíficos, o índio solicita, invariavelmente, através de discursos que costuma proferir nestas ocasiões, que os transformemos em "gente como nós somos gente".

No texto publicado pela Funai, o velho sertanista preocupava-se em rebater a tese de que o índio deve ser isolado dos contatos com a civilização e seus inconvenientes como único meio de sobreviver". Há quem afirme que a vida rude do índio é melhor que nossa civilização. Estes que assim pensam, porém, não abandonam nosso meio e não querem para si a vida do silvicola, e daí o fato deles não acreditarem nessas sandices. Na realidade, os índios não podem permanecer indiferentes em seu habitat, porque a fronteira da civilização acabará por avançar de maneira irresistível".

— O que liquida o índio — assegura Meirelles — é a falta de assistência, e não lhe damos condições de competição e resistência às novas formas de vida que lhe são apresenta-